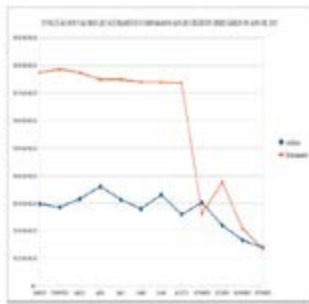


10. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Diretoria Financeira e de Mercado - DFM viveu em 2025 o fechamento de um ciclo e o início de um novo caminho com a unificação das diretorias em setembro/2025. O Mercado estava realizando uma excelente ação de faturamento nunca vista na história da COSANPA e o Financeiro estava mantendo a gestão financeira, mitigando desperdícios e os passivos operacionais e fiscais. As ações da concessão da distribuição de água e a gestão do esgoto e a antecipação do início da operação pela Águas do Pará (AEGEA) afetaram o faturamento e geração de crédito tributário das atividades operacionais de modo forte. Foram necessárias ações de ajustes contábeis envolvendo o financeiro e o mercado para não impactar de maneira mais gravosa a continuidade do negócio (produção de água), mas isto irá afetar as Demonstrações Contábeis. O gráfico abaixo reflete como o início da operação da Águas do Pará (AEGEA) afetou o faturamento e a geração de créditos tributários (que são utilizados para reduzir o pagamento de COFINS e PIS):



INDICADOR	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	
Ativo Total (AT) (R\$ MILHOES)	2.888.700	2.864.634																										
Patrimônio Líquido (PL) (R\$ MILHOES)	1.161.426	1.414.791																										
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ MILHOES)	534.353	780.169																										
Lucro Líquido (LL) (R\$ MILHOES)	(479.796)	(304.884)																										
Endividamento Geral ((PC + PNC)/AT)	59,60%																											
EBITDA (R\$ MILHOES)	455.164	204.428																										
Liquidez Corrente (AC/PC)	0,54	0,59																										
Liquidez Geral ((AC + ARLP)/(PC + PNC - RD))	1,67	1,98																										
Margem Líquida (LL/ROL)	(0,90)	(0,39)																										
Grau de Endividamento (PT / PL)	1,49	1,02																										
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LC / PL)	(0,41)	(0,22)																										
Dependência Financeira (PC / PNC)	67,07	50,61																										
Composição de Exigibilidade (PC / (PC + PNC))	43,92	37,31																										
Retorno sobre o Ativo (RO / (AAT - LL))	(0,21)	6,01																										
Retorno sobre Patrimônio Líquido (LC / (PL - LL))	(29,23)	(17,73)																										

Deste modo, o aumento do faturamento e por consequente o aumento do crédito tributário irão depender da instalação dos macromedidores, pois a COSANPA terá o retorno do status quo alcançado nas ações de captação de recursos provenientes do mercado e fazendo um paralelo com os custos oriundos da área operacional, haverá um fomento no geração de créditos tributários. O início da operação da Águas do Pará (AEGEA) e seu período de transição (instalação de macromedidores em andamento) provocou um desequilíbrio financeiro de modo abrupto que na atualidade afeta a continuidade do negócio, mas em médio e longo prazo, poderá trazer benefício com a diminuição do tamanho da empresa (PDV, realocação de funcionários em órgãos públicos, redução de gastos gerais com folha de pagamento e encargos), mas não podemos afirmar que até o desfecho da transição, haverá resultado positivo nos próximos 24 meses. No que concerne aos acordos firmados com a Receita Federal do Brasil - RFB e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN a empresa procura manter em dia, apesar da redução de faturamento. Vale ressaltar que desde outubro/2024 ocorreu uma redução no repasse dos valores de conta de água pagas pelo Estado, no programa Água Pará, fato este que influencia a capacidade de pagamento de curto prazo. Na tabela abaixo vamos as informações sobre a evolução no exercício de 2025:

RELATÓRIO NEGOCIAÇÃO 2025						
MUNICÍPIO						
MUNICÍPIO	TOTAL 2025	NEGO	TOTAL DE PARCELAS	PARCELAS PAGAS 2025	PARCELAS EM DIA	SALDO TOTAL PAGADOR 2025
PGFN nº 004047	R\$ 36.707.010,33	06/01/2024	00	21	R\$ 340.077,28	R\$ 3.080.073,34
PGFN nº 114202	R\$ 540.580,73	25/10/2024	00	15	R\$ 10.476,07	R\$ 810.073,77
PGFN nº 001432	R\$ 123.271.073,64	22/01/2025	00	32	R\$ 2.083.740,79	R\$ 28.527.220,76
PGFN nº 030010	R\$ 2.755,34	24/03/2025	1	1	R\$ 2.755,34	R\$ 2.755,34
PGFN nº 001198	R\$ 78.448.019,71	22/05/2025	00	32	R\$ 707.243,91	R\$ 4.403.708,45
TOTAL						
RELATÓRIO PARCELAMENTO 2025						
MUNICÍPIO						
PARCELAMENTO - MUN	TOTAL 2025	NEGO	PARCELAS EM DIA	PARCELAS PAGAS 2025	PARCELAS EM DIA	SALDO TOTAL PAGADOR 2025
0211.0012.004201743.26.26	R\$ 174.940.000,10	31/03/2024	00	20	R\$ 2.524.977,44	R\$ 28.708.761,34
0211.0012.004201743.26.26	R\$ 4.354.942,35	31/03/2024	00	22	R\$ 99.945,44	R\$ 1.025.242,72
0211.0012.004201743.26.26	R\$ 13.262.108,01	30/01/2024	00	19	R\$ 284.103,90	R\$ 1.560.000,72
0211.0012.003746014.25.17	R\$ 91.537.194,62	31/03/2025	00	7	R\$ 987.230,14	R\$ 4.621.366,39
0211.0012.003746014.25.16	R\$ 122.911.644,42	12/09/2025	00	1	R\$ 1.075.194,26	R\$ 1.075.194,26
TOTAL						
PARCELAMENTO QUITAÇÃO DÉBITO AUTOMÁTICO						
MUNICÍPIO: 1030-10370100-07-0000-000000-00 PARCELAS DE COFINOS						
IMPOSTO	NEGO	ROF	PIS	COFINS	PARCELAS PAGAS 2025	SALDO PAGADOR 2025
TOTAL DEBITO E QUITAÇÃO	11700000	R\$ 2.890.913,74	R\$ 3.769.762,40	R\$ 17.424.150,91	19.400	
SALDO POR PAGAR 2025		R\$ 28.816,74	R\$ 76.795,59	R\$ 202.941,64		R\$ 4.208.514,57

Apesar da queda de faturamento, em análise vertical do Ativo, verificamos que no exercício de 2024, o ativo circulante e o ativo não circulante representavam 12,99% e 87,01% respectivamente, mas no exercício de 2025

o ativo circulante e o ativo não circulante representam 14,25% e 85,75% respectivamente. Isto evidencia que a COSANPA está no caminho para aumento da liquidez e redução da rentabilidade, modificando o cenário do patrimônio bruto. Sobre a análise vertical do Passivo, verificamos no exercício de 2024 que passivo circulante, passivo não circulante e o patrimônio líquido, representavam respectivamente 18,88%, 31,73% e 49,49% do total da origem de recursos (capital próprio e capital de terceiros). No exercício de 2025 o passivo circulante, passivo não circulante e o patrimônio líquido, representam respectivamente 26,26%, 33,53% e 40,20%. Isto evidencia que a COSANPA com a redução do faturamento que sua atividade operacional tem como origem de recurso principal o capital de terceiros, pois em 2024 era de 50,61% e passou em 2025 para 59,79%. Este cenário só poderá mudar com o aumento do faturamento mediante recebimento dos valores de venda de água e o início de atividades não operacionais, tais como venda de água mineral, atividade de saneamento rural e mercado de carbono ou quaisquer outras que gerem fomento. A Demonstração do Resultado do Exercício - DRE no exercício de 2024 foi de R\$780.169.317,40, enquanto que no exercício de 2025 foi de R\$534.353.492,96, Isto evidencia a queda de faturamento quando a Águas do Pará (AEGEA) assumiu a operação e evidencia a urgência na instalação dos macromedidores para a COSANPA se manter e continuar seus objetivos. A situação financeira da COSANPA estava em uma crescente para reduzir o Prejuízo Acumulado, mas a queda do faturamento ocasionou o aumento, pois ainda não há reflexo da concessão na caixa da empresa que teria sua liquidez aumentada. Sobre a recuperação de ativos dos clientes o Mercado tem feito campanhas que tem logrado êxito em dívidas que poderiam prescrever, fazendo aumentar um pouco a arrecadação após a concessão, mas no aspecto Financeiro os custos e despesas ainda estão descobertos. Contudo, o controle financeiro aplicado juntamente com as ações de cadastramento de clientes e captação de recursos do mercado nos levam a crer na possibilidade de fomento de receita e mitigação das despesas em médio e longo prazo.

Indicadores	2025	2024
Ativo Total (AT) (R\$ MILHOES)	2.888.700	2.864.634
Patrimônio Líquido (PL) (R\$ MILHOES)	1.161.426	1.414.791
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ MILHOES)	534.353	780.169
Lucro Líquido (LL) (R\$ MILHOES)	(479.796)	(304.884)
Endividamento Geral ((PC + PNC)/AT)	59,60%	
EBITDA (R\$ MILHOES)	455.164	204.428
Liquidez Corrente (AC/PC)	0,54	0,59
Liquidez Geral ((AC + ARLP)/(PC + PNC - RD))	1,67	1,98
Margem Líquida (LL/ROL)	(0,90)	(0,39)
Grau de Endividamento (PT / PL)	1,49	1,02
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LC / PL)	(0,41)	(0,22)
Dependência Financeira (PC / PNC)	67,07	50,61
Composição de Exigibilidade (PC / (PC + PNC))	43,92	37,31
Retorno sobre o Ativo (RO / (AAT - LL))	(0,21)	6,01
Retorno sobre Patrimônio Líquido (LC / (PL - LL))	(29,23)	(17,73)

11. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A administração da COSANPA é exercida pela: Assembleia Geral - com funções deliberativas; Conselho de Administração - com funções deliberativas; Diretoria Executiva - com funções representativas e executivas e Conselho Fiscal - com função fiscalizatória.

O sistema de governança da Companhia é composto por estruturas, normas e processos aderentes à Lei Federal nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e à Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), além de seguir as boas práticas consagradas de mercado. A composição e as atribuições dos órgãos de governança da Companhia, conforme descritas no Estatuto Social vigente, são as seguintes:

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão superior da Sociedade, composta por um representante do acionista majoritário, um acionista minoritário e um secretário com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento da Sociedade, reunindo-se, ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano, e extraordinariamente, quando convocadas observadas as prescrições legais. (Artigos 23 a 25). O Conselho de Administração, órgão independente, com deliberação estratégica e colegiada da Companhia, é composto por 7 (sete) membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) indicado pelos empregados, com mandato unificado de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (Artigos 38 a 41).

O Conselho Fiscal é órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução. Ordinariamente, e se reúne uma vez por trimestre e, extraordinariamente, quando necessário. (Artigos 50 a 53).

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão independente, composto de 3 membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, auxilia o Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditoria inclusive das auditorias interna e independente. (Artigos 54 a 63).

O Comitê de Elegibilidade é órgão colegiado, de caráter permanente, que tem por finalidade auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Ele é constituído por 3 membros efetivos, nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração, dentre empregados da Companhia, com reputação ilibada.